



**ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A ELABORAÇÃO DO PLANO  
DIRETOR DE CAMPO FLORIDO/MG**

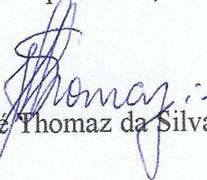
No dia quinze de março de 2022, a partir das dezoito horas, na Escola Municipal Santa Terezinha, os servidores da Prefeitura, professores e alunos da Escolha Municipal Santa Terezinha, Zona Rural do município, representantes de empresas e associações e demais civis, cuja lista de presença segue em anexo, reuniram-se sob a coordenação do Presidente da Comissão de estudos e acompanhamento da elaboração do Plano Diretor, nomeado pela Portaria 007/22, Arquiteto e Urbanista Carlos Alexandre Ribeiro Thomaz, CAU A 265914-0 da Diretoria de Obras, Infraestrutura, Transporte e Serviços Públicos, para a discussão e coleta de sugestões do Plano Diretor. O Diretor Sérgio abriu a reunião salientando a importância da participação da sociedade na elaboração do Plano Diretor, solicitando que os presentes apresentassem suas sugestões no momento oportuno. Foram expostos aos presentes o que é o Plano Diretor, qual a finalidade e os objetivos e também para coletar os anseios e as necessidades da comunidade perante as políticas públicas. Assim, fazendo a legislação de acordo com as demandas do município e da sociedade, promovendo um crescimento e desenvolvimento da cidade de forma ordenada. Após, foi iniciado a apresentação do diagnóstico municipal pelo Arquiteto e Urbanista Daniel Felipe Rodrigues Pereira, CAU A 100405-0, elaborado pela Empresa que representa a Darp Soluções Técnicas Ltda. O arquiteto e urbanista apresentou a todos os presentes o principal escopo do Plano Diretor, que seguirá com a seguinte estrutura: dos princípios e dos objetivos gerais; do planejamento municipal participativo; funções sociais da cidade; função social da propriedade; desenvolvimento econômico sustentável; diretrizes gerais; comércio, serviços e indústria; novas oportunidades; inovação, ciência e tecnologia; turismo; desenvolvimento social e cultural; diretrizes gerais; assistência social; saúde e vigilância sanitária; educação; esporte e lazer; cultura e patrimônio; segurança pública e defesa civil; do planejamento e gerenciamento territorial; do macrozoneamento municipal; da divisão territorial; macrozoneamento municipal; áreas urbanas; núcleos de desenvolvimento; áreas rurais; obras e edificações; postura municipal; meio ambiente; disposições gerais; sistema de áreas verdes; áreas de preservação permanente; parques lineares; das áreas permeáveis; recursos hídricos; infraestrutura básica; saneamento básico; resíduos sólidos; iluminação pública; mobilidade urbana; instrumentos urbanísticos e ambientais; disposições gerais; instrumentos indutores da função social da propriedade urbana; parcelamento, edificação ou utilização compulsório (PEUC); imposto predial e territorial urbano (IPTU) progressivo no tempo; desapropriação sancionatória urbana; consórcio imobiliário; direito de superfície; arrecadação de bens abandonados; instrumentos limitadores do direito de propriedade; desapropriações; servidão administrativa; requisição administrativa; ocupação temporária; limitação administrativa; tombamento e outras formas de proteção do patrimônio cultural; instrumentos indutores de desenvolvimento urbano; direito de preempção; operações urbanas consorciadas; transferência do direito de construir; regularização fundiária urbana; instrumentos tributários e financeiros; instrumentos de controle urbano e ambiental; estudo prévio e relatório de impacto ambiental (eia/rima); estudo e relatório de impacto de vizinhança (eiv/riv); gestão democrática da cidade; participação popular; instrumentos para a gestão democrática; sistema de informações municipais; conselho da cidade; conselhos municipais setoriais; audiências e consultas públicas; gestão orçamentária participativa e disposições gerais e transitórias. Ao final da apresentação, foi passada a palavra aos cidadãos e demais interessados. O primeiro a pedir a palavra foi o cidadão Taide, um pequeno proprietário rural que solicita à Prefeitura de Campo Florido um olhar diferente ao êxodo rural. Também, se diz preocupado com a coleta de lixo na cidade. O diretor Sérgio junto do Professor Adriano, explicaram sobre o planejamento do Governo Municipal. Após, O Sr. Dinovan, questionou sobre a proteção das nascentes e disse que algumas estão secando. Pede ao Governo Municipal mais cuidados com os assentamentos rurais e que

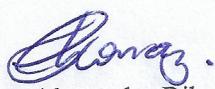
*Sérgio*

*AT*



desde 1993 as nascentes vem perdendo o seu fluxo natural de água. Após, a Sra. Vera questionou sobre os cuidados com o Clube da cidade, segundo ela, o lugar está sendo transformado em depósito de lixo. Os técnicos da Prefeitura explicaram a real situação. Não havendo mais pessoas a falar, o coordenador agradeceu a presença e sugestão de todos, informou que o site da prefeitura passará a ter local para que os cidadãos possam opinar sobre a revisão do Plano Diretor, sendo aberto a todos e, finalizadas as considerações pertinentes, nada mais havendo a relatar, a reunião foi encerrada às vinte horas, sendo a presente Ata lavrada por mim, Sergio José Thomaz da Silva e aprovada por Carlos Alexandre Ribeiro Thomaz.

  
Sergio José Thomaz da Silva  
Secretário

  
Carlos Alexandre Ribeiro Thomaz  
Presidente